



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Experiência da implantação do Programa de Residência Integrada em Saúde Bucal (RISB) da Faculdade de Odontologia da UFRGS |
| Autores | JANETE MADALENA ARCARI RENATO JOSE DE MARCHI |
| Orientador | ALINE BLAYA MARTINS DE SANTA HELENA |

RESUMO: As residências em área profissional da saúde são uma realidade existente desde os anos 70 e mantem-se como uma das mais potentes estratégias de educação permanente em saúde por ser construída através da inserção integral dos estudantes na rede de atenção em saúde. Atualmente existem residências vinculadas ao Ministério da Saúde (MS) e da Educação (MAC), sendo as residências desenvolvidas no âmbito de instituições de ensino superior vinculadas ao MEC. Na área da odontologia, existem muitas experiências exitosas desta modalidade de formação, no entanto, não existem experiências que integrem várias áreas de conhecimento dentro de um mesmo programa. Desta forma, este trabalho descreve a trajetória do processo de construção do Programa de Residência Integrada em Saúde Bucal (RISB) da Faculdade de Odontologia da UFRGS, criado em parceria com a Secretaria Municipal de Porto Alegre. O programa de residência engloba as áreas de Saúde da Família, Estomatologia, Endodontia, Periodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Faciais, onde de forma integrada os participam de formação pertinente ao campo da saúde coletiva e ao núcleo de odontologia, além de uma formação de excelência na área clínica que o residente está vinculado. Todos os residentes contam com uma bolsa de R\$ 3.330,43 por mês durante os 24 meses de duração do curso que possui uma carga horária (CH) total de 5760hs, distribuídas em 60 horas semanais e que conta com um mês de férias/ano. Da CH total são desenvolvidas 20% de atividades teóricas e 80% práticas, onde o residente vivencia os três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde, bem como, atua na gestão da secretaria municipal de saúde e na assessoria técnica do Conselho Municipal de Saúde. Atualmente o curso conta com um número de 33 residentes, das seguintes áreas. Como conclusão, observa-se depois de três anos de curso e de uma turma já formada que os resultados têm sido exitosos, uma vez que os profissionais desenvolvem atitudes e capacidade reflexiva capazes de os inserir em diversos cenários no sistema de saúde vigente, a trabalhar em equipe e com excelência. A exemplo disso, observa-se que a primeira turma contou apenas com quatro alunas, contudo, ao final do curso as quatro haviam sido selecionadas em concursos públicos.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Residência integrada, Educação Profissional em Saúde Pública.